



OBRAS SOB SUSPEITA

Denunciante cita interferências de ex-prefeito. Caumo nega

PÁGINA | 3



OPINIÃO
RODRIGO MARTINI
Depoimento "bombástico"



OPINIÃO
VINI BILHAR
Sulgás amplia presença no Vale

DUPLICAÇÃO DA BR-386

Terceirizadas da Odebrecht desmobilizam equipes

GABRIEL SANTOS



Empresas contratadas para obras no trecho de Fontoura Xavier a Soledade retiraram maquinários

e profissionais da rodovia. Concessionária ViaSul e consórcio divergem sobre a situação financeira.

PÁGINA | 7

AERÓDROMO DE ESTRELA

Parceria surge como opção para nova pista

Grupo sugere cooperação público-privada para investir R\$ 15 milhões

A limitação atual da pista, sem pavimentação, impõe restrições operacionais, dependência das condições climáticas e restrições de horário. Pelo formato avaliado, o município utilizaria parte da arrecadação

de ICMS e IPVA gerados pelas próprias empresas locais, enquanto os empresários se comprometeriam a buscar apoiadores do setor produtivo para custear o restante do projeto.

PÁGINA | 6



MATHEUS GIOVANELLA LASTE

ROTA DA ERVA-MATE

Aporte de R\$ 200 mi garante nova via

Turística e estratégica ao escoamento da produção, a ERS-332 passa por investimento histórico. Após anos de espera e obras paliativas, reconstrução do pavimento e trabalhos estruturantes buscam dar melhor condição de tráfego pela estrada que liga Encantado e Soledade. Com serviços contratados pelo Daer, custo para reestruturar a estrada é estimado em R\$ 200 milhões.

NESTA EDIÇÃO | RA

Primeiro lote em execução contempla o trecho entre Anta Gorda e Soledade, com extensão de aproximadamente 59 quilômetros

EDITORIAL

Reforço a um novo modal

A proposta de parceria público-privada para pavimentar a pista do Aeródromo Regional de Estrela recoloca no centro do debate um tema recorrente no Vale do Taquari, que é a dificuldade de transformar consensos técnicos em decisões estratégicas. O projeto não surge por improviso. Há anos empresários, gestores públicos e lideranças regionais apontam o aeródromo como um ativo subutilizado.

O modelo apresentado pela Cacis distribui responsabilidades. O poder público entra com parte da arrecadação gerada pelas próprias empresas locais, enquanto o setor produtivo assume o compromisso de buscar investidores para viabilizar o restante do aporte. Trata-se de uma lógica moderna, que reconhece o interesse coletivo envolvido e evita transferir todo o custo para o caixa municipal.



Os ganhos potenciais extrapolam Estrela. Um aeródromo com pista pavimentada qualifica a logística regional e facilita a atração de investimentos.”

Os ganhos potenciais extrapolam Estrela. Um aeródromo com pista pavimentada qualifica a logística regional, facilita a atração de investimentos e aproxima o Vale de centros decisórios. Em um ambiente de negócios competitivo, a agilidade no deslocamento de executivos e técnicos não é luxo, mas fator estratégico. Além disso, há um impacto social incontestável: a ampliação da capacidade para operações aeromédicas e atendimentos de alta complexidade.

Os entraves existem e não podem ser ignorados, especialmente a localização em área alagável. Ainda assim, a alternativa de começar do zero, com um novo aeródromo, significaria anos de licenciamento e incerteza. Avaliar com seriedade a viabilidade jurídica da parceria é o passo correto. Perder mais tempo, este sim, seria o maior custo para a região.

A HORA
Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Filiado à
ADI
MÚLTIPLA
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:

assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss

Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

“Me sinto bem em fazer parte deste bairro”

Aos 64 anos, a aposentada Lurdes da Silva está de volta à presidência da Associação de Moradores do Bairro Morro 25. Com longo envolvimento comunitário, já havia comandado a entidade na década passada e agora retorna para lutar por mais melhorias em uma das áreas mais vulneráveis da cidade, que sofreu com danos severos nas enchentes de 2023 e 2024

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

Qual é a sua ligação com o bairro Morro 25?

Nasci em Alto Honorato, que na época ainda era município de Lajeado, e moro no Bairro Morro 25 há 44 anos. Aqui construí minha vida, criei meu filho e formei muitos laços. Sempre tive um bom convívio com as pessoas e me sinto parte do bairro de verdade.

Sua trajetória comunitária é longa. Como começou esse envolvimento?

Sempre participei muito. Fui coordenadora da Terceira Idade no bairro há 22 anos, participo do Clube de Mães desde 1983, 1984. Já fui presidente, secretária e hoje sou novamente presidente do Clube de Mães há dois anos. Também já fui presidente da Associação de Moradores em outros mandatos. Sempre estive em diretoria, conselho fiscal, ajudando como podia. É algo que faz parte da minha vida.

Você enfrentou muitos desafios pessoais ao longo dessa caminhada. Como



DIVULGAÇÃO

isso influenciou sua atuação comunitária?

Sou deficiente física e, no começo, tinha receio de ser malvista. Passei por muitas dificuldades, fiz mais de 20 cirurgias nos pés, fiquei cinco anos andando de muleta. No interior, enfrentei preconceito, mas quando vim para o Morro 25 fui acolhida. Algumas famílias praticamente me adotaram, me ajudaram muito. Isso me marcou profundamente e me deu ainda mais vontade de participar e ajudar os outros. Me sinto bem em fazer parte deste bairro.

Por que decidiu assumir novamente a presidência da associação?

Na verdade, eu não queria voltar, porque sei o trabalho que dá e como é difícil mobilizar pessoas. Mas não apareceu outra chapa, o antigo presidente estava saindo e a associação é fundamental para o bairro. Temos o Clube de Mães, atividades para crianças, eventos da terceira idade. O ginásio precisa funcionar. Então me convidaram e resolvi assumir. Decidi praticamente no último dia para montar a chapa, mas deu certo.

Quais são hoje as principais demandas do bairro Morro 25?

A principal é a abertura e alargamento da rua de acesso ao ginásio, que hoje é muito estreita e não permite a entrada de ônibus. Isso impede grandes eventos no bairro. Também precisamos construir uma copa separada, porque hoje cozinha, churrasqueira e copa ficam tudo junto, o que dificulta muito em festas maiores. Outra demanda urgente é o calçamento de uma rua que dá acesso à igreja, ao posto de saúde e à creche. É a mais movimentada e sofre muito com buracos em dias de chuva.

Como você vê a relação com o Poder Público para tirar esses projetos do papel?

Acredito muito na parceria. Já tive um bom relacionamento em outras gestões e espero manter agora. Já estamos conversando, buscando apoio para material e fazendo mutirões com a comunidade para a mão de obra. Sem o apoio do poder público fica impossível, então a ideia é trabalhar junto, dialogar e envolver também outras entidades do bairro.

A HORA BOM DIA



Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h



RÁDIO **102.9**
A HORA



PATROCÍNIO

PREVISÃO DO TEMPO
AMBIENTE VIVO
NEGÓCIOS EM PAUTA
O VALE QUE DA CERTO
MINUTO SAÚDE
O DIA NA HISTÓRIA
TRANSÍTO

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

CPI EM LAJEADO

Depoimentos indicam licitação direcionada de obras para a PDS

Gilberto de Vargas, o “Giba”, alega modificações em requisitos para beneficiar empresa alvo da investigação

Henrique Pedersini
henrique@grupoahora.net.br

LAJEADO

Como era esperado, o relato de Gilberto de Vargas, o “Giba”, foi o mais contundente entre as seis pessoas convocadas pela CPI que apura supostas irregularidades em serviços públicos e contratos com a empresa PDS Obras Ltda. As oitivas mobilizaram os vereadores por seis horas durante a quarta-feira, 21, no plenário, e cumpriram etapas com grande carga de expectativa como a primeira manifestação formal da empresa envolvida.

Responsável pelo dossiê que deu origem à CPI na Câmara de Lajeado, Gilberto de Vargas, incluiu o ex-prefeito Marcelo Caumo e o ex-secretário de



Acontecia no gabinete dele. Em Lajeado, essas coisas a gente sabe há sete, oito anos. Nos serviços da PDS, o município tinha uma máquina da prefeitura à disposição”

GILBERTO DE VARGAS
RESPONSÁVEL PELO DOSSIÊ QUE DEU ORIGEM À CPI

Obras, Fabiano Bergmann, em um esquema de favorecimento à PDS em licitações públicas. Além de acusar Caumo e Medonho, o denunciante identificou Renato Pretto como o responsável pelo contato da empresa com servidores públicos.

Giba sugeriu que itens do processo licitatório eram alterados para garantir as melhores condições à PDS em relação à capacidade de desempenhar os serviços solicitados. “Acontecia no gabinete dele. Em Lajeado,

essas coisas a gente sabe há sete, oito anos. Nos serviços da PDS, o município tinha uma máquina da prefeitura à disposição e materiais como brita; por isso, ela conseguia vencer com menor valor”, definiu.

O denunciante também incluiu o ex-secretário de Obras e vereador Fabiano Bergmann (Medonho) como integrante do esquema. Conforme Giba, ele desempenhava fiscalização efetiva em contratos de outra empresa e não mantinha o mesmo rigor com a PDS. “Dispensava até engenheiro nas obras do Renato (Pretto, apontado como proprietário da empresa). O Medonho agia como dono da secretaria”, alegou.

Obras na casa de ex-secretário

O autor das denúncias afirmou que funcionários da PDS auxiliaram na construção de uma propriedade particular pertencente a Fabiano Bergmann. A informação teria sido repassada por um funcionário da empresa e demonstra, segundo Giba, uma relação atípica. “Disseram



Marlon Pretto, da PDS, foi o último a prestar informações aos vereadores

que é uma casa de dois andares, que a parte de baixo é como um quiosque e que os trabalhos eram feitos pela PDS nos finais de semana”, complementou.

Bergmann negou os apontamentos. Alegou que o serviço foi desempenhado por um casal do bairro Imigrante, com recursos próprios. “Tenho nota fiscal de tudo o que eu botei lá. Demorei quatro meses para fazer, fui pagando. Não tem vínculo nenhum com a PDS”, rebateu.

PDS fala pela primeira vez

As oitivas desta quarta-feira marcaram o primeiro contato formal de um representante da empresa PDS Obras Ltda. com a CPI. Marlon Pretto foi o último a prestar informações aos vereadores. Alegou ser responsável pelo controle das atividades nos locais de obra e no cuidado com os funcionários.

O representante da PDS rebateu acusações sobre regalias junto à Secretaria de Obras e disse que o mesmo modelo de contratação é adotado com outras empresas do ramo. “A empresa do Giba mesmo está fazendo uma obra no canil municipal. Recebe 500 horas de pedreiro e 250 horas de servente. Todas as empresas são pagas desta forma”, justificou.

Em uma das respostas, Pretto reconheceu que alguns trabalhos eram feitos mesmo sem a documentação estar completamente preenchida e que muitas assinaturas e empenhos ocorriam após a entrega dos serviços.

Ao longo do dia, foram ouvidas outras seis pessoas. São elas: Jackson Luiz Waechter, engenheiro da Secretaria de Obras de Lajeado; Adriano Lima, chefe do Controle Interno da administração; Genésio Kamphorst, secretário de Obras de Lajeado; e Rosilene Schmitz, auxiliar administrativa na Secretaria de Obras.

Caumo nega acusações

Por meio de nota, o ex-prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, rebateu as afirmações e afirmou que o processo respeitou todos os trâmites burocráticos. O ex-prefeito Marcelo Caumo esclarece que recebeu com indignação a acusação relacionada a uma suposta interferência ou alteração de procedimento licitatório em seu gabinete. A alegação não condiz com a realidade administrativa nem com o funcionamento legal dos processos públicos. “Os processos licitatórios observam rigorosamente ritos legais previamente definidos, iniciando-se com a elaboração do edital pela equipe técnica de compras, passando pelas fases de publicação, recebimento de propostas e julgamento,



culminando no ato formal de homologação. Qualquer proposta de modificação ou tentativa de interferência externa implicaria, necessariamente, o retorno do procedimento à fase anterior, com ciência formal e registro por parte dos diversos servidores envolvidos. Ressalta-se, ainda, que o procedimento licitatório assegura amplas oportunidades de impugnação, tanto por cidadãos quanto por interessados diretos, antes e durante sua tramitação. Após a conclusão, os processos são submetidos aos controles interno e externo, incluindo órgãos de fiscalização competentes, sem que tenha havido qualquer apontamento, ressalva ou irregularidade relacionada à contratação em questão que não tenha sido sanada.”



Giba sugeriu que itens do processo licitatório eram alterados para garantir as melhores condições à PDS



Opiniãoanálise

OBRAS SUSPEITAS EM LAJEADO

Depoimento de Giba atrela ex-prefeito Caumo à CPI



As previsões se confirmaram e o depoimento do empresário Gilberto de Vargas – o popular Giba – à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga supostas obras irregulares em Lajeado foi “bombástico”. Sem apresentar provas, Giba atribuiu boa parte das supostas irregularidades diretamente ao ex-prefeito de Lajeado, ex-secretário estadual e pré-candidato a deputado estadual, Marcelo Caumo, à época no PP, e hoje filiado ao União Brasil. Segundo ele, editais de licitação teriam sido “modificados” no gabinete do ex-prefeito para favorecer a empresa PDS. “O pessoal do Zanatta (Nataaniel Zanatta, ex-chefe do setor de compras) fazia certo. Mas lá no

gabinete eles alteravam (o edital) para um ‘tipo’ de direcionamento”, sustenta o empresário e denunciante, afirmando que tal prática seria corriqueira nas gestões de Caumo. “Favoreciam quem tinha ajudado na campanha”, reforçou. “E eu não ajudei.” Questionado sobre o depoimento de Giba, Caumo preferiu não se manifestar para a Rádio A Hora, mas enviou nota oficial para se defender das acusações. No documento, o ex-prefeito rechaça as denúncias e sustenta que eventual alteração no edital seria naturalmente questionada por outros concorrentes do edital. E, segundo ele, isso não ocorreu. Mesmo assim, já iniciaram os rumores sobre a possível convocação de Caumo à CPI.

Investimento privado pode garantir pavimentação em 2026



O dia 2 de fevereiro pode ser decisivo para um importante avanço na logística aeroviária do Vale do Taquari. A data reserva um encontro entre representantes do setor privado e a prefeita de Estrela, Carine Schwingel (União Brasil). Na mesa, em debate, a possibilidade de uma parceria público-privada para investimentos e melhorias no Aeródromo Regional. A ideia inicial é permitir que empresas

e/ou empresários assumam o custeio da pavimentação asfáltica, sinalização e outros serviços necessários para voos diurnos e noturnos de aeronaves maiores. E o acordo também deve prever contrapartidas, deveres, direitos e benefícios para ambas as partes, é claro. Em tempo, as tentativas junto ao Funrigs para angariar pouco mais de R\$ 15 milhões às obras não vingaram....



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

CASSAÇÃO DO VEREADOR

Julgamento do Caso Podemos no TRE deve ocorrer dia 10/2



A análise final do recurso apresentado pelo partido Podemos para evitar, agora em segunda instância, a cassação de mandato do vereador Antônio de Oliveira foi reagendada para o dia 10 de fevereiro no Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Em tempo, a possível cassação do vereador já passou pelo crivo do judiciário lajeadense, e conta com parecer favorável do MPE. Com isso, a reversão do quadro é um desafio e tanto ao representante do Podemos, que pode sofrer uma dura pena em função de um suposto erro que não é dele, mas, sim, de uma candidatura feminina protocolada de forma questionável pelo Podemos na nominata de 2024.

Mörschbacher e Zanatta cotados à Sema de Lajeado

A recente exoneração do secretário de Meio Ambiente (Sema) de Lajeado agita os bastidores. E todos querem saber quem será o substituto. A cúpula do PL sustenta a indicação inicial do empresário Luís Mörschbacher. Mas o nome de Valmir Zanatta também ganhou força nas últimas horas. No início da próxima semana, a prefeita Gláucia Schumacher (PP) se encontra com os postulantes para a definição.

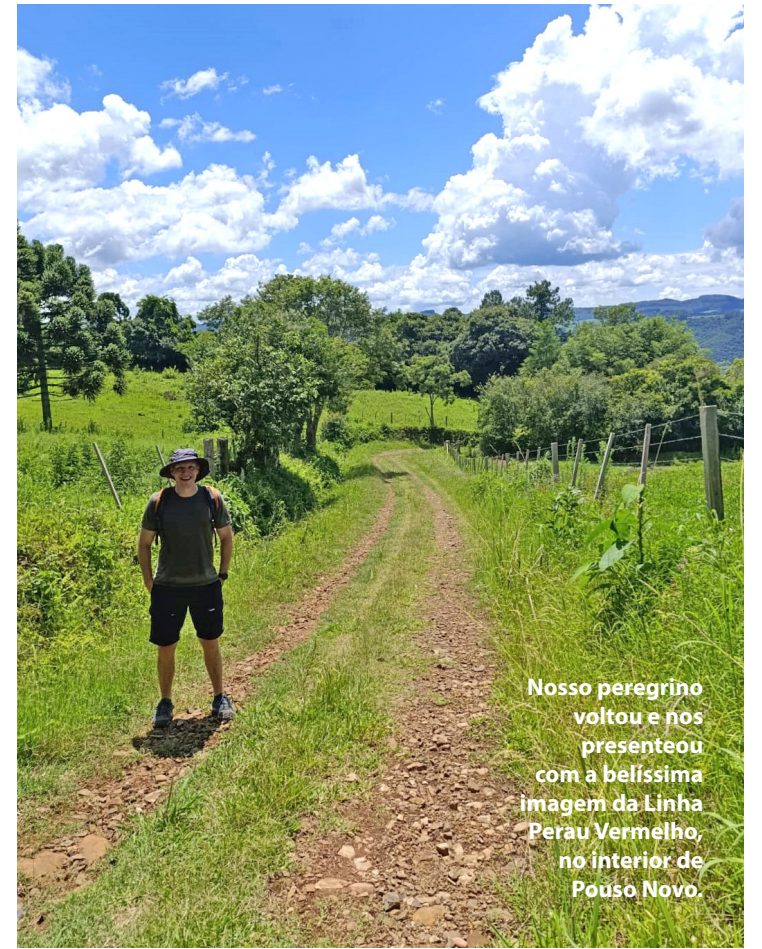
TIRO CURTO

- O governo de Lajeado vai se inspirar em São Paulo e Belo Horizonte para formalizar o novo setor de Controladoria Interna. O modelo atual é antigo e possui só três servidores. A ideia é ampliar o poder de fiscalização com mais funcionários e reforçar o órgão que, entre outras atribuições, serve para “fiscalizar o fiscal”. E tudo isso só foi debatido após as denúncias de obras irregulares.
- O depoimento de Gilberto de Vargas, o Giba, à CPI em Lajeado, citou diversos agentes públicos e privados desta e de outras gerações. E afirmou que não havia “ajuste” em licitações e contratos nos governos do ex-prefeito Cláudio Schumacher (PP) e da saudosa ex-prefeita Carmen Regina Cardoso (PP). “Quem ganhava a licitação, fazia o serviço. Não interessava o partido”.
- Da mesma forma, Giba afirmou que os supostos direcionamentos de editais para a empresa PDS não ocorreram no atual governo de Gláucia Schumacher (PP). Mas a afirmação do empresário não convenceu o secretário da CPI, o vereador Ederson Spohr (MDB). Para o opositor, é muito suspeito que tais problemas não eram de conhecimento prévio do atual governo.
- Giba também afirmou que muitos fiscais e ex-secretários de Obras são “inocentes” e não teriam conhecimento das supostas irregularidades. Mas ele também deixou sob suspeita alguns citados. E apontou sérias suspeitas contra o ex-secretário e vereador Fabiano Bergmann (PP), o “Medonho”.
- Durante as primeiras perguntas, o relator Ramatis de Oliveira (PL) contou detalhes de um diálogo com o promotor de justiça, João Pedro Togni, que também investiga os fatos. E, segundo Oliveira, o depoimento de Giba à CPI ocorreu após aconselhamento do representante do Ministério Público.
- Nas oitivas de ontem, e pela primeira vez, um representante da empresa PDS se manifestou publicamente. E, assim como os fiscais, ex-secretários e ex-prefeito, é preciso respeitar o contraditório e garantir amplo espaço às justificativas. E o julgamento caberá só ao judiciário.



OLHAR DO LUCAS

 @lucaswarken



Nosso peregrino voltou e nos presenteou com a belíssima imagem da Linha Perau Vermelho, no interior de Pouso Novo.

Opiniãoanálise



vinibilhar@grupoahora.net.br
VINI BILHAR

Sulgás apresenta planos de expansão em encontro na Acil

Representantes da diretoria da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) receberam ontem a gerente executiva de Relações Institucionais da Sulgás, Carolina Bahia, e o assessor Guilherme Mazui Roesler.

O encontro teve como objetivo a apresentação institucional da companhia, distribuidora exclusiva de gás natural canalizado no Rio Grande do Sul, que amplia sua atuação em Lajeado. A reunião foi conduzida pelo presidente da Acil, Joni Zaganel.

Na ocasião, Carolina destacou que a Sulgás opera em 37 municípios gaúchos. A empresa conta com uma rede superior a 1,5 mil quilômetros. Atende cerca de 100 mil clientes em diferentes segmentos. Segundo a executiva, a visita buscou aproximar a companhia da comunidade local.

A Sulgás já opera no município e projeta novos investimentos. Atualmente,



LUCAS SANTOS/DIVULGAÇÃO

mente, são cerca de 6,2 quilômetros de dutos em Lajeado. A capacidade de fornecimento chega a 8 mil metros cúbicos de gás por dia.

O edifício São Cristóvão, da Lyall, foi o primeiro do interior do Estado com gás encanado. O investimento da empresa no município iniciou-se em 2022. O aporte inicial foi de R\$ 2,5 milhões. Neste primeiro momento, o foco é o atendimento à indústria.

A expansão para os setores comercial e residencial está prevista, priorizando o atendimento à indústria.

Patrocínio:



Motomecânica lança hoje, o novo Taos



DIVULGAÇÃO

A Motomecânica Volkswagen lança, na noite de hoje, o novo Volkswagen Taos, trazendo para Lajeado um dos principais lançamentos da marca. A concessionária, que completou 80 anos em 2025, celebra a trajetória com novidades aos clientes e ao público regional.

Segundo a montadora, o Taos é voltado a quem vive no próprio ritmo, reunindo presença marcante, conforto e tecnologia avançada. O modelo se destaca pela assinatura em LED, cores exclusivas e teto panorâmico, além da certificação cinco estre-

las no Latin NCAP.

Durante o evento, serão apresentados dois veículos, e mais um já disponível para test-drive. A programação inicia às 18h30, com recepção aos convidados e coquetel oferecido pela equipe da concessionária. Na sequência, os carros serão revelados em todos os detalhes.

O lançamento também marca a fase final da reestruturação da loja. Os clientes poderão conhecer a nova estrutura, que será inaugurada em breve como parte das comemorações dos 80 anos da Motomecânica.

Inadimplência fecha 2025 elevada em Lajeado

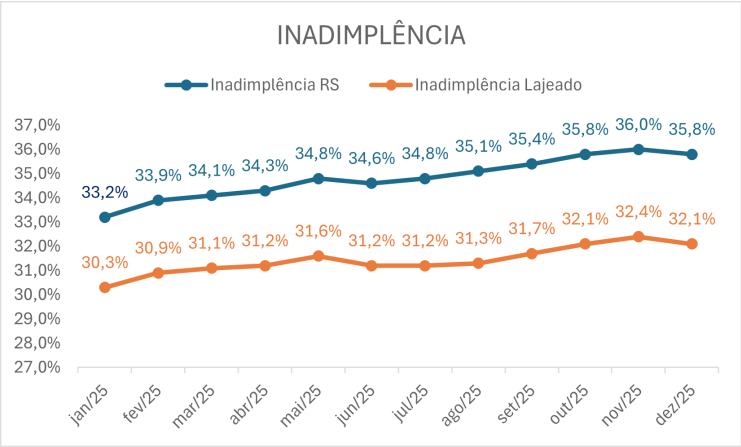
Após atingir recorde histórico em novembro, a inadimplência no comércio de Lajeado apresentou leve queda em dezembro e fechou o ano em 32,1%. O índice é o mesmo registrado em outubro e 2,4 pontos percentuais acima do observado em dezembro de 2024.

Levantamento da CDL Lajeado, em parceria com a CDL Porto Alegre e a Equifax Boa Vista, aponta 21.238 pessoas físicas com restrições de crédito no município.

No Rio Grande do Sul, o comportamento foi semelhan-

te. O índice estadual subiu em novembro, chegando a 36%. Em dezembro, recuou para 35,8%. No acumulado de um ano, o aumento foi de 3,2%.

Apesar disso, ele alerta para um cenário ainda complexo. A manutenção da taxa Selic em 15% ao ano é um dos fatores de pressão. Também pesam a contratação inadequada de crédito consignado e gastos crescentes com apostas. O cenário exige maior cautela dos lojistas na concessão de crédito.



Indicadores

Dólar: **R\$ 5,31**
Ibovespa: **171.678,55**
SELIC: **15%**
IPCA DEZ: **0,33%**

22.1

Homeopatia na saúde da infância e adolescência

Aline Lachnett
Apresentadora

NESTA QUINTA, DAS 19H ÀS 20H.

Dra. Edel Holderried
Médica homeopata

ACOMPANHE PELO YOUTUBE NO CANAL PESSOAS E BEM-ESTAR PODCAST. QUINTA-FEIRA, ÀS 19h

Patrocínio:

Acesse o QR Code para assistir a outros programas